

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDIÇÃO DE “O BONEQUEIRO VITALINO”

Isabela Santos de Almeida (UFBA)

izzalmeida@gmail.com

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

borgesrosa66@gmail.com

Mestre Vitalino, o cronista do barro, representou em suas peças o cotidiano do povo sertanejo, suas lendas, mistérios e personagens. A atriz e dramaturga baiana Jurema Penna se apropria desse universo criado por Vitalino para construir um auto de natal, motivada pelo desejo de representar a festa a partir de elementos nordestinos, em reação à excessiva influência que de longa data vinha sofrendo das referências culturais europeias e norte-americanas. O texto foi escrito no ano de 1977, publicado em 1978 e encenado entre 1977 a 1979, sob direção da própria dramaturga. Disto resultou uma rica documentação textual que nos conta os meandros da escrita do texto, da encenação da peça, sua circulação e recepção pelo público da época. Diante da situação textual encontrada, propomos, assim, a elaboração de uma edição que seja representativa dessa dinâmica. Para tanto, utilizamos o suporte digital a fim de tornar toda essa diversidade documental e textual acessível e legível.